

EMERGENTES



FÁBIO COSTA/COM/D.A PRESS

Aguiar: dólar em alta e baixo crescimento do PIB, associados à política tributária, formam um cenário difícil para as empresas

Orgulho do passado, atenção com o futuro

Com alta de 133,4% na receita líquida de 2010 a 2012, TI Métricas é líder em análise de sistema de indicadores de performance. Instabilidade econômica, entretanto, preocupa

» WANILSON OLIVEIRA

Segunda pequena e média empresa (PME) fluminense mais bem colocada no estudo PMEs que mais crescem no Brasil, produzido pela consultoria e auditoria Deloitte e que apontou os pequenos negócios mais emergentes do País, a TI Métricas obteve um crescimento considerável nos últimos três anos. De uma receita líquida anual de R\$ 5,38 milhões em 2010, a companhia, especializada na aplicação de métricas de software à Tecnologia da Informação (TI), saltou para um faturamento de R\$ 12,5 milhões no ano passado, alta de 133,4% no período.

Apesar dos bons resultados dos últimos anos, o dono da TI Métricas, Maurício Aguiar, disse que a companhia está preocupada com o futuro da economia. Tendência de alta no câmbio, crescimento diminuído do Produto Interno Bruto

(PIB) e a proximidade das eleições presidenciais e estaduais formam um cenário complicado para o mercado. "Muitas das companhias com as quais temos contrato já estão cortando gastos", afirma.

Análise de Pontos de Função (APF) é uma técnica de medição das funcionalidades fornecidas por um software do ponto de vista de seus usuários e base dos negócios da TI Métricas. Ponto de Função (PF) é a sua unidade de medida, que permite fazer a análise independentemente da tecnologia utilizada para a construção do software. "A APF busca medir o que o software faz e não como ele foi construído", explica Aguiar, acrescentando que o PF não mede diretamente o esforço, produtividade ou custo. "Eles servem exclusivamente como medida de tamanho funcional do software, que, em conjunto com outras variáveis, poderá ser usado para derivar produtividade,

estimar esforço e custo do projeto de software", completa.

Formado em engenharia, Aguiar enxergou a oportunidade de atuar no setor de TI em 2001. Segundo o empresário, que já foi presidente do International Function Point Users Group (IFPUG), referência mundial para quem atua no segmento de APF, sua empresa é considerada a maior do mundo na área, com 70 funcionários que dão suporte a grandes empresas e instituições federais. "Somos a única empresa brasileira licenciada pelo exército norte-americano para ministrar treinamento e dar suporte à metodologia PSM (Practical Software & Systems Measurement) para a implementação de programas de métricas de software", conta o executivo. "É preciso estar consolidado no mercado para atender às exigências de uma instituição que está baseada em segurança, credibilidade e honestidade", acrescenta.

Aguiar explica que as organizações usam pontos de função muitas vezes com diferentes propósitos. O PF tem inúmeras aplicações, que vão desde determinar o tamanho de um pacote adquirido a gerenciamento de escopo de projetos. "Ao realizar estimativas e medições dos pontos de função do projeto em cada fase do seu ciclo de vida, é possível determinar se os requisitos funcionais cresceram ou diminuíram, e se esta variação corresponde a novos requisitos, entre outras finalidades", diz o dono da TI Métricas.

Quanto ao uso da APF, Aguiar afirma que não é necessário ser desenvolvedor de software para dominar o assunto, pois, segundo ele, tudo é baseado na visão do usuário, o que permite que seus conceitos possam ser compreendidos, tanto pelo analista de sistemas, quanto pelo gestor do projeto. "A técnica serve unicamente para medir a funcionalidade que o software fornece ao usuário independentemente da tecnologia usada para a implementação do mesmo. Tem um linguajar fácil de compreender", afirma.

Futuro

Segundo o empresário, a TI Métricas é líder de mercado no Brasil no segmento de análise de sistema de indicadores de performance, com escritórios no Rio, São Paulo e Brasília. Entre seus clientes estão órgãos públicos federais, empresas de telecomunicações e de cartão de crédito. "Os países que mais utilizam esse sistema são Alemanha, Austrália, Canadá, Coreia do Sul, Estados Unidos, Índia, Inglaterra, Itália, Holanda e o Brasil. O IFPUG possui filiados em mais de 40 países", diz Aguiar.

Mesmo tendo crescido 133,4% nos últimos três anos, o empresário se diz preocupado com a variação do dólar e com o provável baixo crescimento do PIB. Segundo Aguiar, cinco clientes já cortaram custos no ano passado e diminuíram o número de funcionários responsáveis pela medição de pontos de função. Outras passaram a executar a análise por amostragem.

"Estamos sendo pressionados por vários lados. Quando não é o dólar, é o sindicato da categoria que nos exige aumento anual de salário de 6% a 7%, enquanto só recebemos reajuste das empresas nas quais mantemos contrato de 4% a 5%. Nosso maior vilão é a política tributária", critica.



Responsabilidade SOCIAL E ÉTICA

por Lucila Cano
lcano@terra.com.br

Gosto amargo do desperdício

Em algum momento do ano o leitor deve ter lido, ouvido ou assistido a alguma reportagem a respeito das dificuldades que produtores brasileiros enfrentam para o armazenamento e transporte de grãos. O assunto é notícia sempre que se fala em infraestrutura.

A despeito das adversidades correntes no país de dimensões continentais, o Brasil é um sucesso na produção de grãos. É objeto de desejo de investidores internacionais que compram terras e fazendas em nosso território, com vistas à exportação para seus países de origem. Muitos apostam nos negócios de mão dupla: a matéria-prima é beneficiada no exterior e depois volta importada como produto pronto para o consumo. Mas esta é outra história.

A questão da infraestrutura, além da implicação econômica, pode agora também ser avaliada por seu impacto ambiental. A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) lançou no início de setembro um relatório que analisa os efeitos do desperdício de alimentos em relação ao clima, uso da água e do solo e quanto à biodiversidade.

Impactos ambientais

O estudo, que tem por título "Os rastros do desperdício de alimentos: impactos sobre os recursos naturais", abrange toda a cadeia alimentar, do plantio ao consumo final. Ou seja, a insuficiência de silos; as estradas congestionadas e em condições precárias para o transporte; a falta de alternativas para escoamento das safras por outras vias que não só a rodoviária; a burocracia; a morosidade nos serviços e a obsolescência de portos não são as únicas responsáveis pelo desperdício, ao menos no Brasil.

No entanto, a cota de responsabilidade desses elos produtivos é grande. Segundo divulgação da FAO, o maior percentual de desperdício de alimentos no mundo - da ordem de 54% - ocorre na fase inicial da produção, colheita e armazenagem e é mais comum nos países em desenvolvimento. A ausência de infraestrutura e de novas tecnologias de produção contribui para isso.

Do outro lado, os restantes 46% do desperdício de alimentos estariam mais concentrados nos países desenvolvidos, mas não só neles, e seriam decorrentes de etapas de processamento, distribuição e consumo.

Entre os impactos ambientais destacados no relatório da FAO está a emissão de gases de efeito estufa na atmosfera, em decorrência de alimentos produzidos, mas não consumidos: 3,3 bilhões de toneladas de dióxido de carbono. Isso, em relação à quantidade estimada em 1,3 bilhão de toneladas de alimentos desperdiçados, incluindo-se nessa proporção os insumos da produção e posterior descarte: energia, água, químicos etc.

Para simplificar, é quase uma conta de três a um. Para produzir e desperdiçar uma parte de alimentos, são emitidas três partes de gases poluentes na atmosfera, que esquentam o planeta e causam mudanças climáticas graves.

No prejuízo

Em maio passado, o planeta atingiu a marca de 400 ppm (400 partículas de dióxido de carbono por um milhão). À margem da opinião dos céticos ou desligados dos temas ambientais, os 400 ppm significam o limite do suportável quanto à saturação de gás carbônico na atmosfera. Esse número muda todos os dias e, de acordo com cientistas ambientais, logo enfrentaremos desastres naturais incontroláveis, caso não posamos deter o acúmulo dessas partículas.

Ora, juntem-se a essa ameaça já instalada o crescimento da população mundial e a demanda por alimentos para a subsistência de todos os povos. Acrescentemos os 3,3 bilhões de toneladas de dióxido de carbono dos alimentos desperdiçados ao ano e teremos um senhor desafio pela frente. A mudança de hábitos de consumo é urgente. Teremos tempo suficiente para mudar? Chegaremos ao ponto de substituir os alimentos produzidos como conhecemos por insetos e larvas disponíveis na natureza?

Atualmente, a FAO estima que o custo anual do desperdício de alimentos, com exceção de peixes e frutos do mar, é de 750 bilhões de dólares, enquanto cerca de 870 milhões de pessoas passam fome todos os dias.

* Homenagem a Engel Paschoal (7/11/1945 a 31/3/2010), jornalista e escritor, criador desta coluna.

HOTEL MATIZ MANHATTAN

CONFORTÁVEL HOSPEDAGEM EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

Aproveite para fazer um passeio agradável por São Paulo e se hospede a apenas duas quadras da Avenida Paulista!

Conhecer São Paulo fica muito mais gostoso hospedando-se num bairro arborizado, com ótimas opções de lazer e a algumas quadras da Avenida Paulista. Venha saborear ótimas opções de gastronomia pela região do Jardins e aproveite para conhecer os belíssimos parques, teatros e a badalada noite da cidade mais movimentada do país.



R. Herculano, 1.600, 867 | (11) 4141-4001
Jardins, São Paulo SP | T 11 41 3083.5511
Hospedagem: Tel: (11) 4141-4001
www.matizmanhattan.com.br

central de reservas
0800 77 00 212
55 11 3123 9600
www.hotelmatiz.com.br

Associação de
HoteleriaBrasil

MISSÃO+VISÃO+VALORES= COLABORADORES EM LINHA COM RESULTADOS

Quando os colaboradores entendem o significado da Missão, Visão e Valores da empresa, eles também entendem a importância do trabalho. Para a empresa e para eles. Potencialize resultados. Redirecione sua política de desenvolvimento. Invista em alinhamento estratégico. Consulte-nos.

ACTIVA Soluções para o sucesso da sua empresa
(11) 9 9138-0323 (11) 3582-4674
www.activaconsultoria.com.br